

Proposta do Conselho de Administração
**APM-RedeMut – Associação Portuguesa de
Mutualidades**

Relatório e Contas do Exercício de 2018

Prezadas Associadas,

No exercício das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea b) do n.º 1 do art.º 17º e da alínea o) do n.º 2 do art.º 21º dos Estatutos, o Conselho de Administração da APM-RedeMut - **Associação Portuguesa de Mutualidades**, vem, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do 16º dos Estatutos, submeter à deliberação das ilustres Associadas, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o seguinte **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2018**, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Introdução

Concluído o Exercício de 2018, ao Conselho de Administração é grato assinalar o conjunto das acções que marcaram, com maior significado, a atividade da APM-RedeMut que, em representação de todas as associadas efetivas, evidenciou, de forma reiterada, a importância do movimento mutualista enquanto parceiro na efectivação das políticas sociais.

Estando conscientes que muito falta alcançar, não podemos deixar de sinalizar o esforço efectivo que foi realizado por todos os intervenientes, dirigentes e colaboradores, que se desdobraram para acorrer às múltiplas solicitações/reuniões para que o reconhecimento como parceiro de pleno direito da Associação Portuguesa de Mutualidades se torne uma realidade inequivocamente reconhecida por todos.

Para que fique assinalado e possa ser minimamente evidenciado, deixa-se aqui um sucinto relato do que foi possível desenvolver:

1. Alargamento da APM

- a. Durante o ano de 2018, integrou a APM-RedeMut a Associação Mutualista dos Engenheiros - AME, passando a APM a ser constituída por 22 associadas efetivas;
- b. Foram realizadas diversas reuniões com a Cooperativa do Povo Portuense com o objetivo de apoiar a transformação do fundo que têm constituído para subsidio de funeral em associação mutualista.
- c. Foram efetuados diversos contactos com associações mutualistas no sentido de integrarem a APM-RedeMut.

2. Ações Institucionais

a. Assembleias Gerais e Reuniões Plenárias de Associadas

- i. Assembleia Geral Ordinária, realizada a 24 de março, na associada CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comercio de Lisboa, com o objetivo de discutir e votar o Relatório e Contas de 2017 e respetivo parecer do Conselho Fiscal; a adesão à Confederação Portuguesa da Economia Social e a adesão ao IPSE – Instituto da Proteção Social Europeia e à AIM – Associação Internacional de Mutualidades.
- ii. Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 29 de setembro, nas instalações Atmosfera M Lisboa, da associada Associação Mutualista Montepio Geral, para analisar e discutir eleição consecutiva, por mais de 2 mandatos, dos membros dos órgãos associativos.
- iii. Reunião Plenária de Associadas, realizada a 29 de setembro, nas instalações Atmosfera M Lisboa, da associada Associação Mutualista Montepio Geral, para definição da lista de candidatas aos órgãos associativos para o triénio 2019-2021
- iv. Assembleia Geral Eleitoral, realizada a 27 de outubro de 2018, em Torres Vedras, para eleger os órgãos associativo para o triénio 2019-2021
- v. Assembleia Geral Ordinária, realizada a 27 de dezembro de 2018 nas instalações Atmosfera M Lisboa, da associada Associação Mutualista Montepio Geral, para discussão e votação do Plano de atividades e orçamento para 2019

b. Ciclos de conferências realizadas pela APM-RedeMut

- i. 6 de abril – Ação de Esclarecimento sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dado, realizada em Lisboa, na sede da Casa da Imprensa – Associação Mutualista, em parceria com a F3M;
- ii. 7 de maio – Conferência “Integração de Cuidados – Cuidar em casa”, realizada em Lisboa, no auditório Associação Mutualista Montepio Geral.

c. Representações em congressos e conferências

- i. 1 de fevereiro: Apresentação do livro: Segurança Social Modelos e Desafios;
- ii. 10 de fevereiro – Participação no Aniversário da TOTUSALUS – Atmosfera M Porto;
- iii. 26 de fevereiro: Conferência CIRIEC Portugal – “A importância de um Banco de Economia Social”;
- iv. 18 e 19 maio – “III Congresso Fundação para a Saúde: SNS um património de Todos”;
 - Elaboração de Póster sobre o tema “Observatório Mutualista 2016”;
- v. 7 e 8 junho – Participação na Convenção Nacional da Saúde – Culturgest Lisboa;
- vi. 21 setembro – Conferência promovida pelo Conselho Económico e Social – “O Estado e a Saúde”;
- vii. 6 de dezembro – “Pessoas idosas e violência”;
- viii. 12 de dezembro – “Economia Social e Solidária; outro modo de criar um futuro sustentável”.

d. Grupos de trabalho e implementação de projetos

- i. Durante o ano de 2018 foram realizadas 7 reuniões com os Sindicatos com o objetivo de negociar a Convenção Coletiva de Trabalho para o setor mutualista;

- ii. Participação no grupo de *stakeholders* portugueses do projeto “*update of the mapping social enterprises and their eco-systems in Europe*”
- iii. Implementação do manual interno de procedimentos de recolha, tratamento e distribuição da informação e de dados pessoais;
- iv. Reuniões com educadoras de infância da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição - AM com vista à implementação do projeto “Crescer Mutualista”.

e. **Semana do Mutualismo 2018**

Em 2018, as comemorações do Mutualismo decorreram durante uma semana inteira, de 20 a 27 de outubro, com três conferências e um conjunto de rastreios de saúde a nível nacional.

i. I Sessão – Vila Nova de Gaia

- Cerimónia de abertura | 20 de outubro, que promoveu a discussão sobre o novo Código das Associações Mutualistas;

ii. II Sessão – Lagos

- Dia Nacional do Mutualismo | 25 de outubro, que promoveu a discussão sobre o novo Código das Associações Mutualistas;

iii. III Sessão – Torres Vedras

- Cerimónia de encerramento | 27 de outubro, que promoveu a discussão sobre a importância de um Banco da Economia Social;

iv. Rastreios de Saúde Gratuitos

- Foram efetuados durante a semana do mutualismo mais de 5000 rastreios a nível nacional.

3. Representação Nacional e Internacional

- a. Reunião com Ministro do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social;

- b. Participação na consulta pública sobre o CAM;
- c. Adesão ao Conselho Económico e Social (em janeiro)
- d. Adesão ao IPSE (em fevereiro)
- e. Adesão à AIM (em junho)
- f. Adesão ao CPES
 - i. 2 de Maio – Assembleia Geral Constituinte da CPES
 - ii. 21 de Julho – Escritura Pública de Constituição

4. Comunicação

- a. Website
 - i. Conclusão e implementação do site da APM-RedeMut
- b. Facebook
 - i. Divulgação de atividades e promoção de notícias relevantes na página do Facebook
- c. Material Promocional
 - i. Edição do novo Código das Associações Mutualistas e outro material para promoção da APM-RedeMut para efeitos de divulgação da Semana do Mutualismo e realização dos rastreios
- d. Newsletter e Boletim de Saúde
 - i. Foram elaboradas 12 Newsletter e 12 boletins de Saúde:
 - Janeiro: Gripe
 - Fevereiro: Cancro da Mama
 - Março: Saúde Oral
 - Abril: Vacinas
 - Maio: Obesidade
 - Junho: Doenças da Infância
 - Julho: Cuidados a ter no Verão
 - Agosto: Aleitamento Materno
 - Setembro: Coração
 - Outubro: Prevenção da Saúde
 - Novembro: A Diabetes
 - Dezembro: A SIDA
- e. E-Legis e APM Informa
 - i. Foram enviados às associadas 36 E-Legis e 31 APM Informa

5. Cooperação e Parcerias

- a. Durante o ano de 2018 mantivemos ativas as parcerias com a F3M, com a Associação de Alzheimer e com a ID7.

Apoios

A Associação Mutualista Montepio Geral deu, no ano de 2018, um importante contributo ao desenvolvimento da APM-RedeMut, continuando a apoiar com meios técnicos e humanos a atividade desta entidade e apoiando também financeiramente a participação internacional.

Demonstrações Financeiras

Conforme anexos

Conclusão e Proposta

O ano de 2018 foi, essencialmente, um ano de consolidação de projetos e iniciativas que se estabeleceram com o mandato dos órgãos associativos para o triénio 2016/2018. Não se verificando, ainda, de forma plena, o grande objectivo do reconhecimento público enquanto parceiro para as políticas público-sociais, houve um claro alargamento da participação da APM-RedeMut nas ações promovidas, sobretudo, pelos demais parceiros da Economia Social e Solidária, mas, também, pelos organismos públicos que passaram a integrar a APM-RedeMut na lista de entidades a auscultar no âmbito das questões sociais e de saúde.

As contas relativas ao exercício de 2018 retratam a simplicidade da estrutura de custos e proveitos da organização, tendo sempre presente que os encargos com instalações, equipamentos e colaboradores foram, à semelhança de anos anteriores, diretamente custeados pela Associação Mutualista Montepio Geral.

Deste modo, apurou-se um saldo positivo no exercício, no montante de **17.483€ (Dezassete mil e quatrocentos e oitenta e três euros)** propondo-se, nos termos dos art.ºs 27º e 28º dos Estatutos, que o mesmo seja distribuído da seguinte forma:

- a) 20% para o fundo de Reserva Geral;
- b) 80% para o fundo de Administração.

Assim, o Conselho de Administração submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório das Atividades desenvolvidas em 2018, bem como as respetivas demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração,

Presidente: CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comercio de Lisboa,
representada por **Cassiano Calvão**



Vice-Presidente: Montepio Geral - Associação Mutualista, representada por **Jorge de Sá**

Vogal: Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, representada por **Luís Amorim**



Vogal: A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista, representada por **Paula Roseira**



Vogal: Associação de Socorros Mútuos João de Deus, representada por **Donato Ramos**



APM – REDEMUT
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
MUTUALIDADES

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2018

APM - Redemut
Associação Portuguesa de Mutualidades

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em Euros)

<i>Activo</i>	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	1.921	3.021
Activo corrente			
Clientes	6	21.728	20.729
Caixa e depósitos bancários	4	106.071	63.742
Outras contas a receber	7	1.800	18.000
Total do Activo		<u>131.520</u>	<u>105.492</u>
 <i>Fundos Patrimoniais e Passivo</i>			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos	8	83.612	45.923
Outras reservas e resultados transitados	9	20.903	11.482
Resultado líquido do exercício		17.483	47.111
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>121.998</u>	<u>104.516</u>
 <i>Passivo</i>			
Estado e Outros Entes Públicos	10	500	300
Outras contas a pagar	11	9.022	676
Total do Passivo		<u>9.522</u>	<u>976</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>131.520</u>	<u>105.492</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



APM - Redemut
Associação Portuguesa de Mutualidades

Demonstração dos resultados para os anos
findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos e gastos			
Serviços Prestados	12	120.921	121.229
Subsídios, doações e legados à exploração	13	13.500	10.701
Fornecimentos e serviços externos	14	(109.170)	(84.493)
Ganhos por Aumentos de justo valor	15	-	551
Outros rendimentos e ganhos	16	6	-
Outros gastos e perdas	17	(6.674)	(167)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>18.583</u>	<u>47.821</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(1.100)	(710)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>17.483</u>	<u>47.111</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>17.483</u></u>	<u><u>47.111</u></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N. → 

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



APM - Redemut
Associação Portuguesa de Mutualidades

Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Euros)

	Total dos Fundos patrimoniais	Fundos	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	57.405	24.705	6.177	26.523
Resultado líquido do período	47.111	-	-	47.111
Aplicação de resultados	-	21.218	5.305	(26.523)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	104.516	45.923	11.482	47.111
Resultado líquido do período	17.483	-	-	17.483
Aplicação de resultados	(1)	37.689	9.421	(47.111)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	121.998	83.612	20.903	17.483

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



APM - Redemut
Associação Portuguesa de Mutualidades

Demonstração dos fluxos de caixa
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Euros)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes e utentes	119.922	104.386
Recebimento de subsídios	13.500	10.701
Pagamento a fornecedores	(100.825)	(90.317)
Outros Recebimentos/Pagamentos	9.732	12.784
	<u>42.329</u>	<u>37.554</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes	42.329	37.554
Caixa e equivalentes no início do exercício	63.742	26.188
Caixa e equivalentes no fim do exercício	<u><u>106.071</u></u>	<u><u>63.742</u></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N → 

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO






1 Identificação da entidade

A APM - Redemut – Associação Portuguesa de Mutualidades (adiante designada por “Redemut”) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída a 18 de Outubro de 2012, que tem por vocação e objectivo geral a construção de uma rede mutualista de prestação de serviços na área da saúde destinada primordialmente aos associados e respectivos agregados familiares das associadas que aderiam à associação, ao estabelecimento de outras formas de cooperação e disponibilização coordenadas de outros serviços contidos nos fins prosseguidos pelas associadas da associação, pela promoção e defesa conjunta dos interesses das associadas no que respeita à sua actuação no âmbito da Associação e a promoção da defesa da cultura mutualista.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Redemut foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 25 de Fevereiro de 2019, são expressas em Euro, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Instrumentos financeiros

A Redemut reconhece activos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transacção dos activos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Redemut mensura os seus activos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

b) Fiscalidade

A Redemut é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respectivo Código.

c) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Redemut classifica os juros e dividendos pagos como actividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como actividades de investimento.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são

registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

e) **Gastos/rendimentos de financiamentos**

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

f) **Acontecimentos após data de balanço**

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até 25 de Fevereiro de 2019, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

O ESNL requer que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Redemut e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Redemut é apresentada na nota 3.2.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Redemut e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Redemut situações que coloquem em causa a continuidade da Redemut.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.

4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais de investimento e de financiamento.

4.1 A 31 de Dezembro de 2018 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

4.2 A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Caixa	38	55
Depósitos bancários:		
Depósitos bancários à ordem	26.033	26.187
Depósitos bancários a prazo	80.000	37.500
	<u>106.071</u>	<u>63.742</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Depósitos bancários refere-se a contas de depósitos à ordem na Caixa Económica Montepio Geral.

5 Activos Fixos Tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Equipamento Administrativo		
<i>Valor Bruto</i>	5.459	5.459
<i>Amort. Acumuladas</i>	(3.538)	(2.438)
	<u>1.921</u>	<u>3.021</u>

6 Clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Assistência Médica Domicílio	21.608	20.549
<i>Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado</i>	1.832	1.832
<i>Montepio Abrantino Soares Mendes</i>	1.349	613
<i>Associação Mutualista Montepio</i>	18.000	18.000
<i>A Benéfica e Previdente</i>	73	-
<i>Mutualidade da Moita</i>	145	-
<i>Ass. Mutualista Nª Sª Nazaré</i>	89	-
<i>A Lacobrigense</i>	-	37
<i>A Vilanovense</i>	7	7
<i>Montepio Rainha D Leonor</i>	95	57
<i>MUSSOC</i>	18	3
Quotas	120	180
<i>Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado</i>	180	180
<i>Associação Mutualista da Freguesia do Vilar</i>	(60)	-
	<u>21.728</u>	<u>20.729</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, a Associação Mutualista da Freguesia do Vilar pagou as quotas referentes ao primeiro trimestre de 2019.

7 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Devedores diversos	1.800	18.000
	<u>1.800</u>	<u>18.000</u>

A 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Devedores Diversos corresponde totalmente a um valor a receber da União Mutualista – Nossa Senhora da Conceição.

8 Fundos Próprios

A 31 de Dezembro de 2018, os Fundos da Redemut ascendem a Euros 83.612, face aos Euros 45.923 de 31 de Dezembro de 2017.

9 Outras Reservas e Resultados Transitados

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018 Euros	2017 Euros
Outras reservas e resultados transitados	20.903	11.482
	<u>20.903</u>	<u>11.482</u>

A variação ocorrida no exercício de 2018 decorre da aplicação de resultados do exercício findo a 31 de Dezembro de 2017, deliberada pelo Conselho de Administração e aprovada em Assembleia Geral a 24 de Março de 2018.

10 Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018 Euros	2017 Euros
Retenções na fonte - IRS	500	300
	<u>500</u>	<u>300</u>

11 Outras contas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
ADBD - Comunicare	923	615
Montepio Residências	5.732	-
CEU - Cooperativa Ensino	2.214	-
TECLA DIGITAL	92	-
7 LOG	61	61
	<u>9.022</u>	<u>676</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica Outras contas a pagar diz respeito a despesas de 2018 mas que só serão efectivamente pagas no decurso do exercício seguinte.

12 Prestações de serviços

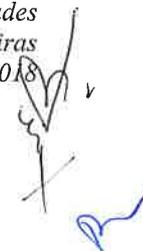
Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Assistência Médica Noturna	114.101	114.589
Quotizações	6.820	6.640
	<u>120.921</u>	<u>121.229</u>

13 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Subsídios obtidos		
Montepio Geral Associação Mutualista	13.500	10.701
	<u>13.500</u>	<u>10.701</u>



14 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2017 Euros
Serviços na área de comunicação	45.252	22.902
Montepio Residências	35.242	24.258
Honorários	13.930	9.102
Material Diverso	1.435	4.502
Despesas de Representação	7.489	10.332
Outros	5.822	13.397
	<u>109.170</u>	<u>84.493</u>

15 Ganhos por Aumentos de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018 Euros	2017 Euros
Ganhos por Aumentos de justo valor	-	551
	<u>-</u>	<u>551</u>

16 Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018 Euros	2017 Euros
Juros de depósitos	6	-
	<u>6</u>	<u>-</u>



17 Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Impostos	132	167
Quotizações	6.541	-
	<u>6.674</u>	<u>167</u>

18 Amortizações do Exercício

Esta rubrica é analisada como segue:

	2018	2017
	Euros	Euros
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento Administrativo	1.100	710
	<u>1.100</u>	<u>710</u>

20 Transacções com partes relacionadas

À data de 31 de Dezembro de 2018, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários e Aplicações Financeiras são analisados como segue:

	Depósitos bancários	Aplicações Financeiras	Saldo em 31 de Dezembro
	Euros	Euros	Euros
Caixa Económica Montepio Geral	<u>106.033</u>	<u>-</u>	<u>106.033</u>
	<u>106.033</u>	<u>-</u>	<u>106.033</u>

À data de 31 de Dezembro de 2017, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros e Outros credores são analisados como segue:

	Depósitos bancários Euros	Aplicações Financeiras Euros	Saldo em 31 de Dezembro Euros
Caixa Económica Montepio Geral	<u>63.686</u>	<u>-</u>	<u>63.686</u>
	<u>63.686</u>	<u>-</u>	<u>63.686</u>

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, os ganhos e perdas da Redemut sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração são analisados como segue:

	2018 Euros	2017 Euros
<i>Ganhos</i>		
Montepio Geral Associação Mutualista	<u>13.500</u>	<u>10.701</u>
	<u>13.500</u>	<u>10.701</u>

21 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transacções e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

NS